Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: ORIENTAÇÕES NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA E GINECOLÓGICO EM MULHERES NO MUNICÍPIO DE PARNAMIRIM/RN: UM RELATO

Relatoria: ISIS CRISTIANE BEZERRA DE MELO CARVALHO

Autores: REJANE MARIE BARBOSA DAVIM
MARCELLA AUGUSTA DE SOUZA FÉLIX

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução:O câncer de mama tem se tornado o mais temido pelas mulheres pela alta frequência e,sobretudo,por efeitos psicológicos que afetam a percepção da sexualidade e imagem da mulher,representando nos países ocidentais uma das principais causas de morte na população feminina.Estatísticas indicam aumento de sua frequência em vários países.Durante a semana da saúde da mulher realizada no período de 03 a 07 de março de 2008 em comemoração ao dia Internacional da Mulher,foi planejada uma programação especial para mulheres em diversas faixas etárias residentes no bairro Parque Industrial em Parnamirim/RN,enfatizando a realização do exame ginecológico e o clínico das mamas.Objetivos:Alcançar as mulheres com informações e ações de prevenção do câncer ginecológico e o de mama,e orientar as mesmas quanto ao auto-exame de mamas,sua prevenção e detecção precoce.Resultados:Dentre as atividades desenvolvidas foi surpreendente o resultado alcançado na palestra dialogada desenvolvida em sala reservada com utilização de material ilustrativo como panfletos e álbum seriado,sobre a prevenção do câncer ginecológico e o de mama.A palestra teve demanda espontânea durante a campanha que havia sido previamente convidada pelos agentes de saúde e com as mulheres agendadas para o exame preventivo.A participação e interesse das mulheres foi inconcebível,bem como a participação com perguntas e retirada de dúvidas.No entanto ao realizar o exame clínico de mamas nessas mulheres verificou-se que dentre as 17 mulheres,2 já apresentavam nódulo mamário e desconheciam o fato e uma terceira apresentava secreção sanguinolenta à expressão mamilar.Conclusão:Sentiu-se durante a experiência o quanto essas mulheres necessitam de atenção,visto que,embora palestras educativas sobre o tema sejam divulgadas,o pudor,falta de conhecimento do próprio corpo e ainda a existência do tabu quanto ao tocar o próprio corpo,levam essas mulheres a situações de vulnerabilidade ao diagnóstico tardio do câncer de mama e ginecológico,com todas suas implicações.Orientar mulheres como fazer o auto-exame das mamas é fundamental,mas não o suficiente.É necessário perceber a particularidade de cada usuária para desmistificar questões pessoais, culturais, dentre outras, respeitando sempre a individualidade, mas alertando-as sobre a importância desse ato.É preciso chegar à auto-estima dessas mulheres e fazê-las compreender que tocar-se é uma ação de cuidado,que,embora simples,é indispensável na prevenção dessa patologia.